

* **Dermatomicoses no Estado do Amazonas.** Lucilaide O. Santos(*); Maria do P. S. G. C. Pires(*); Francisco Helder C. de Souza(**); Luiz C.L. Ferreira(**). Universidade do Amazonas.

As dermatomicoses são extremamente freqüentes, tem distribuição universal, predominando, no entanto, em regiões tropicais e sub-tropicais. Objetivando investigar a incidência dessas micoses e caracterizar os agentes etiológicos, realizaram-se estudos no período de abril/92 a abril/94 em 1.126 pacientes provenientes do ambulatório de dermatologia do Instituto de Medicina Tropical de Manaus e 81 pacientes do Alto Solimões, envolvendo 14 comunidades. Os pacientes que apresentavam lesões sugestivas foram submetidos a exames micológicos, consistindo em exame direto e cultivo em meio ágar Sabouraud e ágar Mycosel. Foram diagnosticados 753 (66,9%) casos de dermatomicoses, destacaram-se as dermatofitoses 356 (31,6%); levedurosas 139 (12,3%) e Pitiríase versicolor 238 (21,1%). Distribuíram-se entre o sexo feminino 595 (52,8%) e o masculino 531 (47,2%). O grupo etário de 2 meses a 20 anos foi o mais acometido pelos dermatófitos, enquanto o de 21 a 40 anos pelas leveduras. Entre as dermatofitoses as mais freqüentes foram “tinea corporis” 243 (38,6%) seguida pela “tinea capitis” 129 (20,5%) e “tinea cruris” 96 (15,3%). As leveduras situaram-se mais comumente nos pés 81 (38,7%) e nas mãos 23 (10,9%). A identificação genérica foi baseada em estudos morfofisiológicos com maior incidência de *Trichophyton tonsurans*, *Trichophyton rubrum*, *Trichophyton mentagrophytes* e *Microsporum canis*, causando dermatofitoses; estando a *Candida albicans* e o *Trichosporon beigelli* os principais responsáveis pelas levedurosas. (UA/CNPq).

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador